

TRAJETÓRIAS INDÍGENAS: HISTÓRIA E APAGAMENTO DOS POVOS ORIGINÁRIOS NA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE

**ODS 04 – Educação de qualidade
ODS 10 – Redução das desigualdades**

Alan Cunha Ferreira (Universidade de Taubaté)
Profa. Dra. Mirian Cristina de Moura Garrido (Universidade de Taubaté)

A ciência do século XIX determinou um espaço muito peculiar para África, afrodescendentes e indígenas. Hegel afirmou que a África não poderia ser compreendida como um continente histórico; posto que não demonstraria mudança ou desenvolvimento, condenando assim o continente, seus habitantes e descendentes. No Brasil, Varnhagen cunhou sobre os indígenas a máxima de que seriam todos povos na infância; para os quais não haveria história, apenas etnografia. Vistos como a-históricos, avessos ao desenvolvimento e ao progresso, eles foram introduzidos na narrativa nacional de forma esporádica, estereotipada e negativa. Na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, o estigma e a invisibilização das populações negras e indígenas não fugiu à regra. Tendo as cidades que compõem a região se valido de uma memória dos tempos áureos do café, sem que os aspectos de subordinação das populações indígenas e africanas fossem lembradas. Desta forma, este trabalho é parte de um projeto maior que objetiva compreender e divulgar as trajetórias e as estratégias das populações indígenas da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Metodologicamente, faz-se uso do método do Estado da Arte, compreendida como investigação que busca mapear e discutir certa produção acadêmico-científica em determinado campo do conhecimento. Até o presente momento, foram identificados 13 trabalhos entre artigos, teses e dissertações os quais contemplam todos os recortes da pesquisa e abrangem os municípios da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Os resultados apontam para o apagamento do protagonismo indígena ao longo da história do Vale do Paraíba e Litoral Norte, bem como seus saberes e vivências, apesar de destacar a escravização dos povos que aqui se originaram; ressaltando a importância de ações de resistência, memórias culturais e políticas de valorização e preservação desses grupos, além da necessidade de ampliar a produção de conhecimento voltada à história e culturas indígenas. As considerações finais ratificam a relevância da pesquisa e produção do conhecimento científico que promovam a valorização da história dos povos autóctones e contribuam para o combate ao preconceito e estereotipação, apoiando ações de inclusão e justiça social na região.

Palavras-chave: História indígena; Vale do Paraíba; Identidade.